

A Liderança de Josué



Antonio Vitor de Lima Borba

A Liderança de Josué

Comentário lição 04

O Objetivo deste comentário é contribuir para o preparo de sua aula, e apresentar um subsídio a parte da revista, trazendo um conteúdo extra ao seu estudo. Que Deus nos ajude no decorrer desta maravilhosa lição.

O SUCESSOR DE MOISÉS

Foi o papel de Josué como sucessor de Moisés que melhor ilustrou o caráter do homem como um servo fiel de Deus. Como seu antecessor, ele teve um começo incerto. Enquanto Moisés preocupava-se com sua habilidade para falar em público, Josué pensava em como assumir o lugar deixado por uma pessoa de tão elevada estatura, o servo do Senhor (Êx 3 e 4; Js 1)¹.

No término de sua jornada, Moisés, sabendo que não seria o responsável pela condução do povo à entrada na terra prometida, e que já estava chegando a hora de sua morte, pediu ao Senhor que levantasse um sucessor como líder do povo. Deus, em Sua infinita misericórdia, atendendo ao pedido sincero de Moisés, apontou a Josué como esse homem para o cargo.

Uma grande lição a ser aprendida nesse processo é sobre o desprendimento de Moisés, haja vista que ele não priorizou a perpetuação da sua liderança, mas, à medida que percebeu que se findavam os seus dias, ele mesmo tomou a iniciativa de pedir ao Senhor que lhe desse a direção sobre aquele que deveria sucedê-lo (Nm 27.15-17). A iniciativa foi de Moisés, mas foi Deus quem apontou a Josué como o escolhido para a continuidade da sua missão (Nm 27.18). Josué foi uma escolha de Deus, e não do homem. [...] Josué viria a ser um líder sob o domínio do Espírito Santo².

Josué possuía características relevantes, e sua destacável posição diante de muitos acontecimentos que participou, demonstrou que ele estava disposto a servir verdadeiramente ao Senhor em todo tempo, o que o destacou como o homem certo para suceder o grande legislador.

A Liderança de Josué

Essa sucessão foi comissionada oficialmente em Números 27.18-23, onde Moisés impôs publicamente as mãos sobre Josué. As responsabilidades dele determinavam a sua permanência diante do sumo sacerdote Eleazar, o qual discernia a vontade de Deus por meio do uso do Urim. Incluía também a liderança do povo e o comando das forças militares. [...] Deus deu ordens a Moisés para “fortalecer” Josué (Dt 1.38) e “encoraja-lo (Dt 3.28). Estes dois verbos, “esforçar-se” e “animar-se”, formam a substância da responsabilidade que Moisés e Deus entregaram a Josué, repetida três vezes para aumentar a ênfase (Dt 31.6,7,23)¹.

O LÍDER CERTO, NO TEMPO CERTO

O nome Josué aparece pela primeira vez num contexto militar. Foi numa batalha travada pelos hebreus depois que saíram do Egito. Os amalequitas ameaçavam os israelitas. O filho de Num foi o guerreiro que levou o povo à vitória, quando lutou em favor de Moisés (Êx 17.8-13). Ele selecionou o exército, batalhou e venceu o inimigo. Representava todo o Israel, quando liderava o povo na batalha. [...] Como “servidor” de Moisés, subiu com ele ao monte Sinai (Êx 24.13) e alertou o legislador sobre o alarido que vinha do acampamento (Nm 32.17). Foi-lhe dado um lugar na Tenda da Congregação¹.

Josué foi preparado por Deus para assumir o cargo que ficaria vago após a morte de Moisés. Ele sempre conduziu o povo à vitória em muitas batalhas anteriores ao seu chamado. Outro episódio que o destacou como homem temente e fiel a Deus, foi a sua missão de espiar a terra, quando se posicionou contrário ao movimento que visava desacreditar o potencial da terra e desacreditarem na promessa de Deus. Ele, juntamente com Calebe, se posicionaram confiantes de que se fora o Senhor quem prometera, Ele estaria conduzindo o povo à vitória.

Como líder espiritual e militar do povo, Deus falou diretamente com ele, com as mesmas palavras que Moisés lhe dissera: “Esforça-te, e tem bom ânimo” (três vezes: Js 1.6-9). Liderou o povo na travessia do rio Jordão (Js 3 e 4), executou a circuncisão e celebrou a Páscoa (Js 5), liderou o exército na conquista de Jericó (Js 6), identificou e puniu o pecado de Acã (Js 7), liderou a vitória sobre Ai (Js 8), sobre a coalisão do sul (Js 10) e do norte (Js 11)¹.

A Liderança de Josué

Josué recebeu de Deus a capacidade de liderar, foi treinado para isso e viveu experiências que contribuíram com a sua formação como líder (Êx 17.8-15; 24.12,13; Nm 14.6-12; 27.12-23; 32.12; Dt 1.37,38; 34.9). Assim como as demais lideranças levantadas por Deus, a de Josué foi uma escolha acertada; afinal de contas, o Senhor não erra nas suas escolhas, e a trajetória de Josué confirma o quanto ele serviu de instrumento de bênçãos aos seus liderados².

A PESSOA DE JOSUÉ

Os feitos de um homem, por maiores que sejam, não o tornam mais do que ele realmente é, ou seja, homem, ser humano. Com base nisso, toda liderança, ainda que bem-sucedida e triunfante, deve ser executada, analisada e refletida à luz da humanidade de quem a exercer, pois, caso contrário, os danos poderão ser irreparáveis. A Bíblia não oculta as limitações e nem os defeitos dos seus personagens, assim como faz questão de exaltar as suas virtudes e as suas conquistas².

Josué se destacou na condução de seu lar, o que muitos líderes do nosso tempo não se aplicam a fazer. Antes de liderar os outros, precisamos aprender a exercer a liderança em nós mesmos e no nosso lar, a fim de que sejamos exemplos para a condução de outras vidas para perto de Cristo.

A autoridade de um líder cristão depende diretamente da sua relação com a própria família. Nesse sentido, Josué pode ser considerado um líder bem-sucedido. [...] Josué apresenta-se como um líder de sucesso [...], em especial na condução da sua família, já que a sua fala traduz a sua decisão no que tange à sua casa, e, como resposta, todo o povo respondeu positivamente e renovou a aliança e o compromisso de servir somente ao Senhor, à semelhança do seu líder Josué (Js 24.16-27)².

A Liderança de Josué

Por fim, cabe ressaltar que Josué possuiu falhas, como todos os homens dessa terra. O líder precisa entender que ele não é perfeito, contudo, precisa ter a consciência de que se errar necessita de pedir socorro ao Senhor para corrigir as suas falhas. Precisamos ter consciência de nossas limitações e falhas, para buscar em Deus as orientações necessária para conduzir o rebanho que Ele nos confiou.

Josué por muitas vezes sentiu medo, receio, deixou de consultar a Deus, e, até mesmo, não se preocupou, assim como fez Moisés, em pedir a Deus um sucessor fiel para o seu legado. Isso nos ensina em nossa liderança. Somos humanos e limitados, e sem o socorro divino não teremos sucesso em nossa jornada nem em nossa sucessão.

Esperando Jesus voltar hoje!

Pb. Antonio Vitor de Lima Borba

Referências:

- 1 – GARDNER, Paul. **Quem é quem na Bíblia Sagrada**. São Paulo: Editora Vida, 2005.
- 2 – TORRALBO, Elias. **Liderança na Igreja de Cristo**. Rio de Janeiro: CPAD, 2022.

A Liderança de Josué

EBD em Foco

EBD em Foco é uma plataforma de slides e cursos para professores da EBD que querem ministrar uma aula de excelência e transformar a vida de seus alunos. Faça agora seu cadastro e tenha acesso a um conteúdo exclusivo: slides das lições em PowerPoint, subsídios em PDF, comentários das lições, cursos bíblicos e cursos de educação cristã.

[ACESSAR AGORA](#)